

CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM DORSO DE LÍNGUA EM PACIENTE NÃO TABAGISTA E NÃO ETILISTA: UM RELATO DE CASO

RODRIGO GONÇALVES DIAS; JESIEL BALLERINI; MIGUEL BONFITTO; DEISE MARA LIMA DA COSTA

a) Introdução: Apesar de os tumores malignos de boca estarem associados a tabagismo e etilismo em cerca de 90% dos pacientes, outros fatores de risco são importantes e devem ser valorizados pelos médicos. A infecção por HPV e a exposição solar podem, isoladamente, estar associadas a um processo neoplásico, assim como o trauma bucal crônico, predisposição familiar e infecção por HIV, Citomegalovirus, HTLV, Epstein-barr, entre outros. b) Objetivos: Alertar a importância de fatores de risco menos prevalentes para o carcinoma de língua ao relatar o caso de uma paciente sem fatores de risco maiores e com tal afecção. c) Materiais e Métodos: Acompanhou-se a evolução de uma paciente de 74 anos, do sexo feminino, com carcinoma epidermóide em dorso de língua internada pela Otorrinolaringologia no HCPA. Tinha história de exposição solar e infecção labial por HPV, não era tabagista nem etilista. Apresentou lesões iniciais em lábio inferior e posteriormente lesão neoplásica exofítica progressiva em dorso lingual e metástases múltiplas, evoluindo para o óbito. d) Resultados e Conclusões: Concluímos que não se deve subestimar a importância de fatores de risco menores no desenvolvimento dos cânceres de boca. É de se relevar a influência de fatores muitas vezes menosprezados como: exposição solar, infecções (HPV, dentre outras), hábitos de higiene bucal e alimentares, assim como a predisposição genética do paciente.